Fabienne van Roy — El niño Impedido
Ed. Kapelusz
Buenos Aires, 1960 .

A Autora publicou a versão original dêste livro na Suíça, em 1954, depois de haver convivido durante anos com os três tipos mais freqüentes de inválidos: o que apresenta atraso ou deficiência motriz, o que tem deformação anátomo-muscular e o que apresenta perda de substância (os têrmos inglêses para essas 3 modalidades são, respectivamente: *motor-handicapped, crippled* e *orthopedic*). Em sua prática como assistente social a Srta. Roy percebeu imediatamente que as crianças com minusvalia de ação sofrem estado anímico particular resultante da permanente frustração ante seus companheiros normais. Essa frustração deve ser estudada, analisada e corrigida devidamente, se desejamos que possa ter êxito qualquer processo de recuperação.

Após o capítulo destinado a penetrar na dinâmica do processo de frustração por causas mecânicas ou físicas, a Autora expõe amplamente a prova de Rosenzweig, com a qual realizou extensa investigação experimental em crianças belgas inválidas e em outras normais (que serviram de contrôle). Em continuação, expõe diversos casos particulares, nos quais, com a ajuda dos resultados obtidos pela aplicação da técnica de Rosenzweig, foi possível planificar a obra que ela muito acertadamente chama de "desinvalidação", restituindo à criança sua normal atitude ante a vida. Termina mostrando os recursos para obter a cicatrização das feridas psíquicas, ocultas em tôda a criança inválida.

E. M. L.